



**EXPO  
ULBRA  
2017**

**IX SALÃO  
DE EXTENSÃO**

INNOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA



CONHECIMENTO.  
QUEM TEM,  
VAI ALEM.  
**ULBRA**  
CAMPUS CANOAS

## **RELATO DO PROJETO DE EXTENSÃO: CINEMA NEGRO – UMA ABORDAGEM SOBRE NOSSAS RAÍZES**

GOUVEIA, Daniele Adriane Batista<sup>1</sup>; VARGAS, Juliana Ribeiro de<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho contempla um relato de experiência sobre o projeto comunitário de extensão “Cinema Negro: Uma Abordagem Sobre Nossas Raízes”. O referido projeto visa preparar e engajar os alunos de Cursos de Licenciatura e do Curso de Serviço Social, da modalidade EAD, para a abordagem da cultura afro-brasileira em suas comunidades e em coletivos sociais, através da linguagem cinematográfica e dos subsídios de discussões analítico teóricas ocorridas no ambiente virtual da Universidade – Netaula. De modo específico, a experiência aqui relatada foi desenvolvida por uma acadêmica do Curso de Serviço Social em uma turma de Ensino Médio de instituição pública em um município do interior do estado do Rio Grande do Sul, no ano letivo de 2016. O projeto proposto objetivou promover, juntamente aos adolescentes e professores da instituição, uma reflexão crítica sobre as relações étnico-raciais através da história da cultura afro-brasileira. Para realização do trabalho, foi utilizada uma mostra audiovisual do curta-metragem brasileiro “O xadrez das Cores”. Houve também a exposição de PowerPoint para a turma elencada sobre a valorização da diversidade racial, dando espaço aos debates sobre a importância de direitos, do diálogo e da tolerância no ambiente escolar. Como resultado, pode-se depreender que a realização do projeto contribuiu para a ampliação das discussões sobre a igualdade racial com a turma participante e ainda, para a formação profissional da acadêmica, uma vez que permitiu, através das leituras realizadas, a reflexão sobre a realidade atual do povo negro. Ao final da organização do projeto, compreende-se que para trabalhar a igualdade racial é preciso admitir que o preconceito racial existe e está disseminado em nossa cultura. Contudo, o conhecimento das problemáticas sociais, da relação entre sociedade e democracia, inspira mais ação do profissional para compreender suas causas e fomenta a busca de meios de atenuá-las.

**Palavras-chave:** Cinema; Escola; Extensão; Igualdade Racial;

### **INTRODUÇÃO**

A promoção de um espaço de conscientização sobre igualdade racial e a implantação de projetos socioculturais, num contexto de intolerâncias, é urgente e necessário. O objetivo do trabalho foi incentivar a compreensão e a sensibilização dos estudantes sobre a situação atual do negro dentro da sociedade. Portanto, este projeto é convenientemente amparado em dispositivos legais como a obrigatoriedade do ensino de História e cultura afro-brasileira e africana nas escolas de ensino fundamental e médio conforme o Estatuto da Igualdade Racial, através da Lei nº 10.639/03 (BRASIL, 2003b, p.01). O projeto “Cinema Negro” é uma proposta que pretendeu estimular reflexão sobre a história e a importância da presença dos afrodescendentes na constituição cultural, econômica e socioeconômica da sociedade.

<sup>1</sup> Aluna do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA – Polo Novo Hamburgo (RS), Brasil.

<sup>2</sup> Professora Adjunta do PPGEDU da Universidade Luterana do Brasil – Canoas (RS), Brasil.  
[jrvargas@ulbra.edu.br](mailto:jrvargas@ulbra.edu.br)

EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS

**O CONHECIMENTO  
PASSA POR AQUI**



EMPREENDE  
**EXPO  
ULBRA  
2017**

**IX SALÃO  
DE EXTENSÃO**

INNOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INNOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO



CONHECIMENTO.  
QUEM TEM,  
VAI ALÉM.

**ULBRA**  
CAMPUS CANOAS

## METODOLOGIA

Através do termo de adesão voluntária, os graduandos comprometeram-se cumprir as atividades estabelecidas pelos professores coordenadores do projeto. Como metodologia de trabalho, foram utilizados os textos e atividades do portfólio EAD, os fóruns de discussão e interação com os professores da disciplina. Com apoio da direção da escola parceira, e de um psicólogo do CRAS do município. O contato e a escolha da escola, das turmas e a data de realização da oficina, em que as atividades foram desenvolvidas, partiu da graduanda voluntária do projeto. No dia proposto para a elaboração das atividades na escola, na sala de audiovisual, através de um retroprojetor, foram apresentado aos alunos do ensino médio, um curta-metragem brasileiro chamado “O Xadrez das Cores” e uma apresentação de slides sobre a temática étnico-racial, no dia 04 de novembro de 2016, das 14h às 17h da tarde. E logo depois a distribuição de panfletos informativos para conscientização da igualdade racial.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados para este trabalho foram obtidos a partir do relatório de experiência, dos textos disponíveis pela disciplina de extensão e do levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos. Sendo o ambiente de ensino um disseminador e multiplicador de informações, foi percebido que é necessário que haja mais atuação e discussão sobre o pertinente tema. A partir das opiniões de alguns alunos, constatou-se também a urgência numa reflexão crítica da importância das contínuas ações reparatórias, compensatórias e afirmativas que beneficiem o povo negro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou contribuir na construção de discussões mais amplas sobre a igualdade racial. Para trabalhar a igualdade racial em nossa cultura é preciso conhecermos e admitirmos que o preconceito racial existe e está disseminado em nossa cultura. Também se faz importante para nossa formação profissional, pois nos permite refletir a ética, a realidade atual do povo negro e a necessidade de conhecer a fundo o Estatuto da Igualdade Racial. Tendo conhecimento das problemáticas sociais, da relação entre sociedade e democracia, inspira mais ação do profissional para compreender suas causas e os meios de atenuá-las.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

**Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003a, p. 01. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm)>. Acesso em: 02 nov. 2016.

BRASIL. Ministério da educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Lex: SEPPIR**, Brasília, DF, 2004.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz na Terra, 1983.

O XADREZ das cores: o preconceito e o desafio da acolhida da diversidade. Direção: Marco Schiavon. Produção: Marco Schiavon. Elenco: Anselmo Vasconcellos, Mirian Pyres, Zezeh Barbosa. Rio de Janeiro: Midmix Entretenimento, 2004. 1 bobina cinematográfica (22min), son., color., 35 mm.

EMPREENDE  
S EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INNOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INNOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA

**O CONHECIMENTO  
PASSA POR AQUI**